

O Schibsted Media Group migrou para a Amazon Web Services (AWS) para dar suporte à expansão dos negócios

Com 55 marcas e mais de 5.000 funcionários em cinco países, o Schibsted Media Group é o maior grupo de mídia da Escandinávia. Com muitas marcas digitais, o grupo fornece os principais mercados on-line e cria empresas de mídia de classe mundial.

A Schibsted adquiriu mais de 12 outras empresas de mídia nos últimos cinco anos, expandindo seu portfólio de negócios além das publicações e anúncios classificados tradicionais.

O objetivo de negócios atual da Schibsted é vender serviços em comunidades de usuários obtidas nas aquisições. Consolidar, integrar e dimensionar de forma confiável as operações são os principais desafios de TI para sustentar esse objetivo.

Resultados

- Cenário SAP S/4HANA totalmente migrado centraliza as atividades de negócio em todas as empresas Schibsted
- 200 máquinas virtuais VMware migradas para AWS com infraestrutura já atualizada
- 30 ondas de migração em fases concluídas sem interrupção dos negócios
- Maior flexibilidade e escalabilidade para impulsionar planos ambiciosos de crescimento corporativo





Desbloqueando o valor das aquisições

Obter valor das aquisições corporativas geralmente depende da descoberta de sinergias entre as partes novas e existentes da organização. Como arquiteto de infraestrutura de nuvem na Schibsted, Ken Sivertsen sabe que o desenvolvimento dessas sinergias geralmente requer a unificação de sistemas corporativos para que os processos de negócios unificados e as operações de TI consolidadas ocorram.

Ken explica o que isso significa para a estratégia de TI da Schibsted: “Estamos construindo uma plataforma digital moderna e unificada que pode suportar as necessidades amplas e em constante evolução de nossas várias marcas e serviços. À medida que continuamos crescendo por meio de aquisições, queremos ter flexibilidade para integrar rapidamente novas aquisições e nos movermos com velocidade para aproveitar novas oportunidades no mercado.”

Para a Schibsted, ter uma infraestrutura de TI estava se tornando um custoso impedimento ao suporte da expansão dos negócios. Ken não conseguia dispor de maneira sustentável o patrimônio de TI das empresas adquiridas no data center on-premises da Schibsted. E do ponto de vista financeiro, a Schibsted não queria mais ter seu capital bloqueado na forma de servidores físicos e licenças de software com muitos anos de validade, pois isso ameaçava impedir as mudanças ágeis de TI necessárias para apoiar as decisões de negócios. O consumo de Software-como-Serviço (SaaS) e Plataforma-como-Serviço (PaaS) prometia muito mais flexibilidade, escalabilidade e agilidade.

Migrar as operações para a nuvem foi uma escolha óbvia. “A estratégia da Schibsted é ser uma empresa nativa em nuvem”, diz Ken. “Não queremos mais possuir a infraestrutura, porque isso nos impede de explorar novas maneiras de trabalhar. Com um modelo nativo em nuvem, é possível mudar facilmente a direção quando surgem novas oportunidades de negócios, ativando ou desativando os serviços conforme desejado. Também é possível se conectar rapidamente a serviços de terceiros. Essa flexibilidade em TI se alinha perfeitamente com a natureza aquisitiva do nosso negócio.”

Planejando a transformação

O desafio de Ken era mover toda a infraestrutura que suporta os serviços digitais voltados para o cliente e os principais sistemas de negócios, incluindo finanças, RH, publicações e publicidade. Em resumo, tudo o que é vital para o bom funcionamento da empresa e a entrega de seus produtos e serviços seria executado na própria landing zone da Amazon Web Services (AWS) da Schibsted.

A infraestrutura existente foi dividida em dois locais físicos em Oslo, Noruega: “D6”, no porão de uma das instalações de impressão do grupo, e “D7”, em um data center de terceiros distante cerca de 19 quilômetros. Esses dois locais foram configurados como uma única entidade lógica, para que a Schibsted pudesse reiniciar o workload no local restante se algum centro sofresse uma interrupção. No centro primário, havia aproximadamente 200 sistemas (principalmente virtualizados) em 30 servidores físicos.

A Schibsted escolheu a Kyndryl™ para projetar e fornecer uma solução abrangente de migração em nuvem para a AWS. Para minimizar os riscos e manter a flexibilidade para o futuro, a Kyndryl propôs usar o VMware HCX para o lift-and-shift do ambiente VMware® existente para uma solução VMware Software-Defined Data Center (SDCC) na AWS, em Estocolmo. Ao mesmo tempo, a equipe reconstruiria os sistemas de planejamento de recursos corporativos SAP S/4HANA na infraestrutura EC2 na mesma landing zone da AWS.

Planejando a transformação

“A Kyndryl executou dois exercícios de prova de conceito para nos dar confiança de que a abordagem proposta seria rápida e sem riscos,” diz Ken. “Seus consultores trabalharam em estreita colaboração com nossos application owners para determinar a ordem das migrações, começando pelos sistemas menos críticos e sensíveis.”

Além de entrevistas com os application owners, a equipe de prática de Cloud Migration and Modernization (CMM) da Kyndryl usou a ferramenta VMware vRealize Network Insight durante a fase de descoberta para entender todas as conexões e dependências entre os diferentes sistemas da Schibsted. Com base nessas informações, a Kyndryl propôs um conjunto de ondas de migração - normalmente 5 a 7 servidores em cada onda, ou 30 ondas de migração no total.

“Para cada onda, a Kyndryl forneceria todos os detalhes e nos pediria para propor uma janela de manutenção na qual a migração pudesse ocorrer, para minimizar as interrupções,” diz Ken. “Então, eles migrariam as máquinas virtuais relevantes para o que é efetivamente uma duplicata de nosso cenário interno do VMware na AWS Cloud e, em seguida, bastaria mudar os endereços IP dos sistemas migrados.”

Como é um sistema que literalmente executa os negócios da Schibsted, o SAP S/4HANA exigiu a maior parte do trabalho para migrar. A Kyndryl criou um novo cenário de produção na AWS, na Suécia, e um cenário de recuperação de desastre (DR) na AWS, na Irlanda, com replicação segura de dados em tempo real entre eles usando os AWS Transit Gateways. Centenas de usuários da Schibsted acessam as aplicações SAP por meio de um navegador web ou por meio de um serviço de desktop remoto.

À medida que os sistemas são migrados em cada onda sucessiva, a Kyndryl assume a responsabilidade de monitorar e manter a infraestrutura de nuvem subjacente. Em cada máquina virtual, um agente de monitoramento verifica limites pré-definidos, como CPU, memória e utilização de disco, e os alertas são propagados pelo NetCool® para o sistema Service Now da Schibsted, o sistema de abertura de chamado automatizado que notifica uma equipe de suporte. A Kyndryl usa o Red Hat® Ansible® para automatizar cada vez mais as tarefas de administração do servidor, incluindo correções e varreduras de segurança.



Assegurando e protegendo operações

A Kyndryl trabalhou com uma equipe de segurança da AWS desde as primeiras fases de design da solução da Schibsted, maximizando a segurança no ambiente de nuvem da Schibsted e aplicando o princípio de privilégios mínimos para restringir o acesso a sistemas e criptografia para proteção de dados em repouso e em trânsito. A Kyndryl estendeu a implementação on-premises da Schibsted do Microsoft® Active Directory para criar uma solução híbrida de autenticação de usuário de conexão única (SSO) que também abrange os ambientes da AWS.

Os especialistas em Site Reliability Engineering (SRE) da Kyndryl garantem a alta disponibilidade dos sistemas da Schibsted na AWS. Os hosts VMware são implementados em uma única Zona de Disponibilidade (AZ) da AWS e usam o VMware vSphere Clustering para reiniciar automaticamente todos os nodes com falha, ajudando a manter ativas as aplicações críticas para os negócios o tempo todo. Todos os dados, incluindo imagens VMware, são replicados para uma segunda AZ usando o IBM® Spectrum Protect, o que permite que a Schibsted recupere serviços no caso improvável de uma interrupção total do data center.

Os especialistas em aplicações gerenciadas da Kyndryl estão gerenciando as aplicações SAP da Schibsted. Ao juntar-se a outras 5.000 empresas que executam seus ambientes SAP na AWS, a Schibsted se beneficia dos enormes investimentos em andamento da Amazon em sua infraestrutura em nuvem global. Usando um conjunto de ferramentas de automação SAP integrado e customizado por meio da AWS, a Kyndryl permite que a equipe da Schibsted se concentre menos na administração de rotinas e mais no acréscimo de valor aos negócios em seu cenário de aplicações SAP. E com a replicação em tempo real dos dados SAP S/4HANA, a AWS garante que o cenário SAP da Schibsted sempre forneça informações de negócios atualizadas aos usuários. Da mesma forma, a AWS oferece níveis extremamente altos de segurança em cenários SAP, oferecendo mais padrões de segurança e certificações de compliance do que qualquer outro provedor em nuvem – um benefício vital considerando o valor dos dados de negócios da Schibsted.



“Ao migrar nossos sistemas VMware para a AWS, a Kyndryl garantiu uma interrupção muito baixa em nossos processos normais de negócios, ao mesmo tempo em que abriu possibilidades de desempenho e escalabilidade aprimoradas.”

– Ken Sivertsen, arquiteto de infraestrutura em nuvem

Ativando a estratégia de crescimento corporativo

Tendo ajudado a Schibsted a virtualizar seu ambiente on-premises com VMware, a Kyndryl pôde contar com ferramentas VMware que eles já tinham usado muitas vezes antes para planejar e concluir a migração de sistemas Schibsted para a AWS. Isso reduziu substancialmente o risco. O ambiente VMware de destino criado no AWS era praticamente idêntico ao ambiente de origem nos próprios data centers da Schibsted, portanto, não havia preocupações com compatibilidade ou confiabilidade. Na verdade, dado o hardware mais recente da AWS, a única mudança foi o desempenho e a disponibilidade aprimorados.

“Ao migrar nossos sistemas VMware para a AWS, a Kyndryl garantiu uma interrupção muito baixa em nossos processos normais de negócios, ao mesmo tempo em que abriu possibilidades de desempenho e escalabilidade aprimoradas”, diz Ken. “Se quisermos aumentar o desempenho ou a capacidade de qualquer sistema fornecido, podemos designar a ele mais recursos da AWS de maneira fácil e transparente. Também estamos reduzindo o custo total de propriedade desses sistemas, por exemplo, aproveitando os depósitos de armazenamento S3 da AWS altamente econômicos em vez de usar armazenamento on-premises dispendioso.”

A Schibsted já fechou um de seus dois data centers; quando a migração for finalizada e a empresa puder encerrar o segundo, quase toda a sua infraestrutura de TI será substituída por recursos virtuais flexíveis na nuvem. Isso liberará capital para investimento em novos serviços, além de fornecer flexibilidade para a integração de novas aquisições corporativas de maneira rápida e fácil. A abordagem escolhida usando VMware permite flexibilidade multicloud total, o que possibilita que as subsidiárias usem outros provedores de serviços em nuvem, se desejarem, sem quaisquer restrições de desenvolvimento ou operações.

“Nossa migração bem-sucedida para a AWS com a Kyndryl realmente abre novos horizontes para a Schibsted”, diz Ken. “Atingimos nossos objetivos iniciais de maior flexibilidade a custos mais baixos para que o grupo possa realizar suas ambições de crescimento sem as restrições impostas por nossa infraestrutura on-premises anterior. E, o mais importante, desbloqueamos uma série de novas possibilidades para o futuro. Embora nossos sistemas VMware existentes na AWS continuem a oferecer suporte a experiências excepcionais do cliente, agora também podemos reconstruir facilmente essas aplicações para torná-las nativas de nuvem. Isso nos dá uma vantagem estratégica à medida que o negócio cresce, tanto organicamente quanto por meio de aquisições, porque poderemos introduzir novos serviços com mais rapidez e responder com mais flexibilidade às mudanças nas expectativas dos clientes.”

Dê o próximo passo

Saiba mais sobre como a Kyndryl aprimora os sistemas vitais que impulsionam o progresso humano. Visite kyndryl.com

© Copyright Kyndryl, Inc. 2022.

Kyndryl é uma marca comercial ou marca registrada da Kyndryl Inc. nos Estados Unidos e/ou em outros países. Outros nomes de produtos e serviços podem ser marcas comerciais da Kyndryl ou de outras empresas.

IBM, Netcool e IBM Spectrum são marcas comerciais da International Business Machines Corp., registradas em vários países em todo o mundo.

Microsoft, Windows, Windows NT e o logotipo do Windows são marcas comerciais da Microsoft Corporation nos Estados Unidos, em outros países ou ambos.

Red Hat e Ansible são marcas comerciais ou marcas registradas da Red Hat, Inc. ou de suas subsidiárias nos Estados Unidos e em outros países.

VMware, o logotipo VMware, VMware Cloud Foundation, VMware Cloud Foundation Service, VMware vCenter Server e VMware vSphere são marcas comerciais ou marcas registradas da VMware, Inc. ou de suas subsidiárias nos Estados Unidos e/ou em outras jurisdições.

Este documento estava atualizado na data de publicação inicial e pode ser alterado pela Kyndryl a qualquer momento sem aviso prévio. Nem todas as ofertas estão disponíveis em todos os países onde a Kyndryl opera. Os produtos da Kyndryl têm garantia conforme os termos e condições dos contratos sob os quais são oferecidos.

Os dados de desempenho e os exemplos de clientes citados são apresentados apenas com propósitos ilustrativos. Os resultados de desempenho reais podem variar, dependendo de configurações e condições de operação específicas. Os produtos da Kyndryl têm garantia conforme os termos e condições dos contratos sob os quais são oferecidos.

